

1998

DIÁRIO DE CUIABÁ

ENAWENE NAWE

Maggi defende-se de acusações de Gilney

KLEBER LIMA
Editor de Política

O presidente do grupo Maggi, Blairo Maggi, negou ontem qualquer responsabilidade sua ou do grupo empresarial que lidera na abertura de uma estrada dentro da reserva indígena Enawene Nawe, na região de Sapezal, conforme denúncia do deputado federal Gilney Viana (PT), publicada pelo Diário.

Blairo Maggi afirmou que a iniciativa de abrir estradas não pertence ao seu segmento econômico mas sim às prefeituras da região. No caso específico da estrada que corta a reserva indígena, Maggi esclareceu que ela não teria viabilidade para o transporte dos grãos da região de Sapezal porque representaria um aumento de pelo menos 800 quilômetros no trecho entre Sapezal e o porto de Porto Velho, por onde os grãos da região são transportados.

“O deputado Gilney está com um problema de geografia porque o atual trecho de escoamento da safra da região (Sapezal – Comodoro – Porto Velho) é de 900 quilômetros enquanto que a estrada que ele denunciou teria uma extensão de 1.700 quilômetros. Ficaria mais longe e ainda sem asfalto. Isso não faz sentido”, enfa-

tizou Blairo Maggi.

Conforme ele disse, a reivindicação dos produtores não é a construção de novas estradas mas o asfaltamento de um trecho de 130 quilômetros entre Sapezal e Comodoro. “Se nós não conseguimos nem asfaltar esse trecho, mesmo com as promessas dos governos Federal e Estadual, imagina se iríamos pensar em construir uma nova estrada”, comparou.

RESERVA – Blairo Maggi disse que seu pai - André Maggi, prefeito de Sapezal -, informou-lhe que a prefeitura de Sapezal assume a responsabilidade pela construção apenas de um trecho de aproximadamente 150 quilômetros da estrada, até a divisa com a área da reserva dos índios Enawene Nawe, mas sem invadi-la, garantiu.

“A prefeitura construiu esse trecho porque toda aquela área (do entorno da reserva) é agricultável, principalmente com a soja, e essa foi uma reivindicação dos produtores. Mas o restante do trecho é de responsabilidade de outras pessoas, não da prefeitura ou do grupo Maggi”, assegurou Blairo Maggi.

“Até a dívida da reserva a estrada é de responsabilidade da prefeitura. Dali em diante a prefeitura não tem nenhuma participação”, garantiu o empresário.